

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT) é parte integrante dos Projetos Ambientais propostos como medidas mitigadoras das atividades de perfuração e produção realizadas no Campo de Frade, exigidos pelo licenciamento federal conduzido pelo IBAMA. O presente documento, 8º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT), inclui os resultados das ações realizadas entre 01 de janeiro e 30 de junho de 2013, no Campo de Frade, Bacia de Campos.

As atividades abordadas neste documento foram autorizadas pela Coordenação Geral de Petróleo e Gás do IBAMA (CGPEG), tendo sido desenvolvidas em consonância com as licenças abaixo:

- Licença de Operação (LO) Nº 771/08, de 19 de agosto de 2008, que autoriza a execução da atividade de perfuração marítima relativa ao desenvolvimento do sistema de produção de petróleo e gás no Campo de Frade;
- Licença de Operação (LO) Nº 845/09, de 10 de junho de 2009, que autoriza a atividade de produção e escoamento de petróleo e gás no Campo de Frade através da unidade de produção FPSO Frade.

Este relatório foi desenvolvido atendendo a proposta inicialmente apresentada no Projeto Consolidado de Educação Ambiental dos Trabalhadores (maio/2008) da atividade de perfuração, apresentado na resposta ao Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 022/08 e no Projeto de Controle Ambiental – PCA (agosto/2009) para a etapa de produção no Campo de Frade, seguindo as orientações desta Coordenadoria. É importante observar que, conforme apresentado nos primeiros sete Relatórios de Avaliação e Acompanhamento do PEAT (R1 ao R7), alguns processos foram alterados no decorrer deste período (agosto de 2008 a junho de 2013) visando alcançar melhores resultados. Tais modificações estão também destacadas no presente documento.

É importante destacar que as ações aqui descritas encontram-se em andamento e possuem caráter continuado ao longo das referidas atividades no Campo de Frade. Desta forma, este relatório e os próximos (desenvolvidos semestralmente), apresentam os resultados do período a que se referem e as ações de gerenciamento e melhoria da implantação do Projeto, adotadas pela **Chevron Brasil**.

2. OBJETIVOS

Reforçando o conceito inicial de implantação corporativa dos projetos ambientais, estabelecido no planejamento do PEAT, os objetivos para as duas etapas, Perfuração e Produção, componentes deste documento, são muito semelhantes, o que permite a sua apresentação de maneira unificada.

2.1. Objetivos Gerais

- Conscientizar e capacitar os trabalhadores envolvidos nas fases de perfuração e produção sobre as questões socioambientais relacionadas ao desenvolvimento do Campo de Frade e a interação com sua área de influência; e

- Contribuir para a eficiência dos demais projetos ambientais e para o bom desempenho das operações de perfuração e produção.

2.2. Objetivos Específicos

- Fornecer conhecimentos gerais sobre as características ambientais relacionadas à área de influência do desenvolvimento do Campo de Frade, sobre os impactos ambientais da atividade (relacionados às rotinas de trabalho) e as relações entre estes e as medidas mitigadoras, de prevenção e de controle previstos, as quais foram consolidadas nos demais projetos ambientais implementados;
- Transmitir conhecimentos gerais sobre aspectos da legislação ambiental aplicável, incluindo noções do processo de licenciamento de atividades poluidoras, de responsabilidade civil nas questões ligadas à conservação ambiental e dos controles e monitoramentos da qualidade ambiental;
- Conscientizar cada trabalhador quanto a sua responsabilidade no desempenho geral da atividade e a importância da observação rotineira de normas e procedimentos relacionados à proteção da qualidade ambiental, no exercício de suas tarefas nas unidades operacionais envolvidas na perfuração e produção (unidade de perfuração Sedco 706, unidade de produção FPSO Frade, embarcações e bases de apoio);
- Capacitar e renovar os compromissos das tripulações e dos funcionários das bases de apoio quanto às normas e procedimentos gerais estabelecidos nos outros Projetos Ambientais, mais destacadamente no Projeto de Controle da Poluição (PCP);
- Capacitar os trabalhadores encarregados de funções-chave do PCP nas unidades de perfuração e produção, embarcações e nas bases de apoio quanto aos procedimentos técnicos ou de suporte necessários ao desempenho de suas respectivas funções;
- Capacitar os trabalhadores quanto à identificação e comunicação imediata de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, segundo os procedimentos definidos nos Planos de Emergência Individual (PEI) das unidades Sedco 706 e FPSO Frade; e
- Capacitar os trabalhadores encarregados de funções-chave do Projeto de Comunicação Social (PCS), nas unidades FPSO Frade, Sedco 706, Skandi Salvador e na embarcação dedicada de apoio à emergência, quanto aos procedimentos técnicos necessários ao desempenho de suas respectivas funções.

3. METAS E INDICADORES

De maneira a garantir o alcance dos objetivos propostos, foram estabelecidos metas e indicadores para avaliar a implantação do projeto. A relação entre as metas e seus indicadores, comuns às etapas de perfuração e produção, está apresentada na Tabela 1.

TABELA 1 – Metas e indicadores do PEAT

	METAS	INDICADORES
1	Realizar a Capacitação Geral de 100% das tripulações da unidade de perfuração, do FPSO e das embarcações de apoio envolvidas nas operações de perfuração e produção.	<p>1.1 Número de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.</p> <p>1.2 Número de sessões de capacitação realizadas.</p> <p>1.3 Número total de fichas de avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.</p> <p>1.4 Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das Fichas de Avaliação.</p> <p>1.5 Número de sugestões apresentadas nas Fichas de Avaliação.</p> <p>1.6 Número de sugestões apresentadas consideradas válidas.</p> <p>1.7 Percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.</p>
2	Realizar e revisar a Capacitação Geral de 100% das equipes técnicas das bases de apoio diretamente envolvidas nas operações de perfuração e produção.	<p>2.1 Número de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.</p> <p>2.2 Número de sessões de capacitação realizadas.</p> <p>2.3 Número total de fichas de avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.</p> <p>2.4 Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das Fichas de Avaliação.</p> <p>2.5 Número de sugestões apresentadas nas Fichas de Avaliação.</p>

	METAS	INDICADORES
		2.6 Número de sugestões apresentadas consideradas válidas.
		2.7 Percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.
3	Fornecer Capacitação Específica quanto às funções e atividades do PCP a 100% do grupo de trabalhadores identificados como em funções-chave para a implantação e a realização deste Projeto.	3.1 Número total de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Específica do PCP e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.
		3.2 Número de sessões de capacitação realizadas.
		3.3 Número de ocorrências relacionadas a procedimentos inadequados de disposição, manuseio, coleta e segregação de resíduos, cujas causas possam ser tratadas nas sessões de capacitação ambiental dos trabalhadores, registradas por meio de inspeções relacionadas ao PCP.
4	Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores das unidades de perfuração e produção, e embarcações de apoio.	4.1 Número de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.
		4.2 Número de sessões de Capacitação Geral realizadas.
5	Fornecer Capacitação Específica quanto às funções e atividades do PCS a 100% dos trabalhadores identificados como em funções-chave no FPSO Frade e embarcações de apoio à produção.	5.1 Número total de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Específica do PCS e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.
		5.2 Número de sessões de capacitação realizadas.
		5.3 Número de ocorrências relacionadas a conflitos por uso do espaço marítimo entre as embarcações envolvidas na operação e as demais avistadas na área.
		5.4 Número de notificações de ocorrências de incidentes ambientais.

4. METODOLOGIA

O PEAT vem sendo implementado através de dois módulos: um de conhecimentos gerais – Capacitação Geral, e outro de conhecimentos específicos – Capacitação Específica. Uma breve descrição da metodologia será apresentada a seguir.

Durante a realização das capacitações foram preenchidas listas de presença (**Anexo A¹**) para o controle da participação dos trabalhadores e, ao final das sessões de Capacitação Geral, foram distribuídas fichas de avaliação (**Anexo B¹**).

O percentual de profissionais contemplados pelas sessões de capacitação foi acompanhado através da comparação das listas de presença com o contingente total das unidades, obtido a partir do número total de trabalhadores das empresas, considerando-se principalmente as listas de trabalhadores presentes nas unidades.

4.1. Capacitação Geral

A Capacitação Geral tem como público-alvo todos os trabalhadores envolvidos nas atividades de perfuração e produção. Na unidade de perfuração Sedco 706, no FPSO Frade e na embarcação multifuncional Skandi Salvador, as sessões são realizadas pelos representantes de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (*HES Rep.*) da Chevron Brasil embarcados nas unidades. Nas embarcações de apoio, na embarcação dedicada TS Fissurado e nas bases de apoio Nitshore e Brasco, as sessões são realizadas por membros da equipe de *HES* do escritório da **Chevron Brasil**.

As sessões são constituídas por uma apresentação do vídeo ambiental, que possui narrativa em português e legenda em inglês, de maneira a atingir tanto a tripulação brasileira como a estrangeira. Cada sessão tem duração aproximada de 40 minutos, sendo 18 minutos do vídeo e o restante de discussões abertas, atualizações de informações, respostas a perguntas e dinâmicas de avaliação. Diante da defasagem de alguns conteúdos, o vídeo apresentado e reportado nos relatórios anteriores passou por uma atualização e começou a ser exibido em Maio de 2013.

Conforme planejado, a cada embarque do trabalhador (incluindo os retornos) uma versão compacta do vídeo é reapresentada durante a indução de segurança. Essa ação visa lembrar constantemente ao trabalhador sobre os compromissos em relação à preservação da qualidade ambiental durante as atividades no Campo de Frade. Para essa sessão de vídeo recorrente, implantada nas unidades FPSO Frade, Sedco 706 e na embarcação Skandi Salvador (MSV), não são utilizadas listas de presença, nem fichas de avaliação, uma vez que se trata de uma estratégia de complementação da Capacitação Geral. Nestas sessões permanece presente o representante de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (*HES Rep.*) responsável pelo fornecimento de novas informações e atualizações, ou por sanar as dúvidas que porventura apareçam.

¹ Apresentado somente na via digital desse documento.

Vale lembrar que as capacitações possuem validade de um ano a contar da sua data de realização. Com isso, durante o período do presente relatório alguns trabalhadores não precisaram ser capacitados novamente, uma vez que os mesmos foram feitos/revalidados no período anterior. Outros, contudo, refizeram a capacitação de modo a atualizar sua data de validade.

Cópias dos materiais informativos sobre o desenvolvimento no Campo de Frade, como as cartilhas, são disponibilizadas a bordo, na versão em português. Da mesma forma, versões digitais dos documentos são enviadas para divulgação aos trabalhadores a bordo (ponto focal: *HES Rep.*) para que possam ser consultadas ou revisitadas por qualquer membro da tripulação, quando desejado.

Como mencionado anteriormente, as sessões de capacitação são avaliadas através de questionários distribuídos aos trabalhadores ao final das sessões de capacitação (Fichas de Avaliação), nos quais além das perguntas tabuladas específicas sobre a qualidade e representatividade do conteúdo, os participantes também podem acrescentar os seus próprios comentários.

É importante ressaltar que as instruções gerais quanto aos procedimentos do *Plano de Emergência Individual* das unidades são transmitidas a todos os trabalhadores durante as sessões de Capacitação Geral. Foram também realizadas reuniões específicas com as Equipes de Resposta à Emergência de cada unidade, composta por comandantes, imediatos e representantes de segurança das embarcações de apoio, embarcação multifuncional e unidades de perfuração e produção, quando da entrega das cópias dos PEIs aprovados, no âmbito das atividades de implantação deste Plano.

4.2. Capacitação Específica

O módulo de Capacitação Específica é aplicado continuamente após o de Capacitação Geral ou separadamente nas unidades que atuam nas atividades de perfuração e produção. Ele é realizado através de reuniões com os trabalhadores identificados através de funções-chave nos projetos de Controle da Poluição (PCP) e de Comunicação Social (PCS). Cabe ressaltar que todas as sessões são realizadas por representantes capacitados da **Chevron Brasil** (*HES Rep.* ou membros da equipe de *HES* do escritório da **Chevron Brasil**, periodicamente embarcados).

Ao final das sessões são discutidas situações reais enfrentadas dentro das unidades, de modo a promover uma interação direta entre os trabalhadores e os representantes da **Chevron Brasil**, proporcionando uma troca de experiências e indicação das lições aprendidas, visando à melhoria contínua do processo.

- **Projeto de Controle da Poluição – PCP**

As sessões de Capacitação Específica para o PCP abordaram os temas relacionados ao gerenciamento de resíduos e efluentes nas unidades, enfatizando os seguintes assuntos:

- Legislação ambiental aplicável, com foco naquelas relativas ao processo de licenciamento ambiental (principalmente a NT 01/11), na Lei nº 9605/81 – Lei de Crimes Ambientais e na MARPOL – Prevenção da Poluição causada por Navios;

- Relevância e procedimentos para a segregação de resíduos;
- Acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento, tratamento e disposição de resíduos e efluentes;
- Preenchimento de planilhas de controle de geração de resíduos e efluentes;
- Noções de conservação e uso racional de energia, além de ações para a minimização da geração de resíduos; e
- Aspectos corporativos do PCP da Chevron: confirmação da ausência de produtos proibidos a bordo, bem como a revisão de práticas para evitar aquelas consideradas inadequadas pela empresa.

A listagem de funções por unidade que atuam no âmbito do Projeto de Controle da Poluição e devem receber a capacitação específica já foi apresentada nos relatórios anteriores, assim como na proposta de novo projeto enviada ao IBAMA em 9 de setembro de 2011 (Protocolo IBAMA/CGPEG nº2247/11).

➤ **Projeto de Comunicação Social – PCS**

Apesar da Capacitação Específica para o PCS estar contemplada apenas no PEAT da etapa de produção (em função do planejamento futuro, na qual somente existirá a unidade de produção no Campo de Frade e com menos embarcações de apoio associadas), identificou-se a necessidade de capacitar também, as unidades envolvidas na atividade de perfuração. Essa medida se deu uma vez que essas também poderiam entrar em contato com as embarcações pesqueiras avistadas no Campo. Assim sendo, garante-se que este procedimento esteja em conformidade com a Política da **Chevron Brasil** de implantação corporativa dos projetos ambientais.

Essa capacitação tem como principal objetivo informar o procedimento para contato com as embarcações avistadas próximas e, principalmente, dentro da área de segurança operacional, 500 metros ao redor das unidades de produção e perfuração. Neste contato são esclarecidos os aspectos de segurança associados a esta área e garantido o fornecimento de informações que permitam o entendimento da atividade pela tripulação da embarcação, além da divulgação de novas informações das atividades em andamento, evitando possíveis conflitos quanto ao uso do espaço marítimo no Campo de Frade.

Conforme apresentado nos relatórios anteriores, aproveitando a presença constante da embarcação dedicada de apoio à emergência no Campo, esta, que também atua na resposta a emergências, passou a ser a principal responsável pela abordagem e comunicação com as embarcações pesqueiras e pelo preenchimento da planilha de controle.

Entretanto, os rádio-operadores das unidades FPSO Frade, Sedco 706 e Skandi Salvador também recebem a capacitação, pois essas unidades podem solicitar à embarcação dedicada que entre em contato com alguma outra que esteja dentro da sua área de segurança operacional, ou ainda, se comunicar diretamente com esta, caso a embarcação dedicada esteja engajada em alguma atividade operacional específica.

O público-alvo dessa capacitação é o efetivo de comandantes e imediatos da embarcação dedicada de apoio à emergência e os rádio-operadores das unidades FPSO Frade, Sedco 706 e Skandi Salvador, responsáveis pelas comunicações com outras embarcações.



5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e as discussões referentes ao período de implantação compreendido entre janeiro e junho de 2013 são apresentados a seguir.

Da mesma forma que o apresentado nos relatórios anteriores, as unidades operacionais foram subdivididas em “*Unidades Principais*” – aquelas que possuem um grande contingente de trabalhadores com alta rotatividade (FPSO Frade, unidade de perfuração Sedco 706 e embarcação multifuncional Skandi Salvador) e “*Embarcações*” - aquelas que possuem trocas aproximadamente a cada 28 dias e menor contingente de trabalhadores (embarcações de apoio e dedicada).

A embarcação Skandi Salvador, apesar de possuir um contingente total de trabalhadores menor que as outras unidades do mesmo grupo e de sua troca de tripulação acontecer com menor frequência, é considerada como integrante do grupo de *Unidades Principais*, pois sua dinâmica de capacitação é mais semelhante a dessas unidades do que ao das embarcações de apoio e dedicada.

Os resultados relativos a cada meta e indicador estabelecidos serão apresentados a seguir.

- **Meta 1 - Realizar a capacitação geral de 100% das tripulações da unidade de perfuração, do FPSO e das embarcações de apoio envolvidas nas operações de perfuração e produção.**
 - **Indicador 1.1 - Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.**

A Tabela 2 apresenta o total de trabalhadores capacitados em cada unidade envolvida nas atividades do Campo de Frade durante o período do presente relatório. No total, foram treinados 789 trabalhadores, correspondendo a 69% do contingente total envolvido na atividade.

Nas *Unidades Principais* foram capacitados 658 trabalhadores, representando 70% dos envolvidos na operação, e nas *Embarcações*, 131 trabalhadores, correspondendo a 67% do total do contingente envolvido.

Ressalta-se que foram desconsideradas as reincidências de participações de um mesmo trabalhador para o contingente total de capacitados. Com relação à análise dos resultados através das Fichas de Avaliação, entretanto, todas foram consideradas, mesmo aquelas de um mesmo trabalhador, pois como foram preenchidas em diferentes sessões, representam momentos distintos do processo de capacitação.

TABELA 2 – Total de profissionais capacitados em cada unidade operacional.

Unidades Operacionais		Total de Trabalhadores Capacitados	Total de Trabalhadores da Unidade	Percentual de Capacitados
Unidade de Perfuração	Sedco 706	373	547	68%
FPSO	FPSO Frade	233	341	68%
Embarcação Multifuncional*	Skandi Salvador	52	58	90%
Total – Unidades principais		658	946	70%
Embarcações de Apoio	Campos Carrier**	19	27	70%
	Campos Contender**	24	32	75%
	Campos Challenger**	16	32	50%
	AHTS Geonísio Barroso**	16	17	94%
	Cabo Frio**	12	15	80%
	Seabulk Brasil**	10	30	33%
Embarcação dedicada	TS Fissurado/ TS Soberano***	8	13	62%
	MV Magé^	26	26	100%
Total – Embarcações		131	192	68%
TOTAL GERAL		789	1138	69%

Legenda:

(*) Embarcação multifuncional (MSV) – opera dando apoio final à completção dos poços, fazendo sua ligação às linhas de produção.

(**) Barcos de apoio que servem a ambas as atividades (perfuração e produção).

(***) A embarcação TS Fissurado foi substituída pela TS Soberano, porém, a tripulação permaneceu a mesma. Possui função de *Line Handling* e apoio ao Plano de Emergência Individual em caso de incidente.

(^A) Embarcação dedicada somente às funções do Plano de Emergência Individual em caso de incidente.

As unidades principais FPSO Frade e Sedco 706 apresentam dinâmica de capacitações semelhantes, uma vez que recebem voos regulares, possuem alta rotatividade, tripulação relativamente grande e a permanência curta de alguns trabalhadores, embarcados apenas para realizar atividades pontuais, sem se juntarem aos efetivos das unidades. Além disso, essas unidades possuem um *HES Rep.* embarcado e capacitado para realizar as sessões do PEAT.

A alta rotatividade de pessoal nas unidades principais Sedco 706 e FPSO Frade torna difícil atingir a meta de capacitar 100% dos trabalhadores nas sessões de Capacitação Geral. No período do relatório anterior (R7), julho a dezembro de 2012, tais unidades apresentaram um percentual total de 28% (Sedco 706) e 75% (FPSO Frade) de trabalhadores capacitados. No período do presente relatório (janeiro a junho de 2013), houve uma



pequena queda no percentual de trabalhadores capacitados no FPSO Frade subindo para 68%, entretanto, para a unidade de perfuração Sedco 706 houve um grande incremento no percentual de capacitados para 68% em relação aos 28% do relatório anterior, demonstrando um aumento no esforço de capacitação.

Apesar de também possuir uma grande tripulação, a embarcação multifuncional Skandi Salvador apresentou um expressivo percentual de trabalhadores capacitados de 90%, demonstrando o esforço realizado.

Ocorreram algumas situações em que a lista de presença das sessões de Capacitação Geral não foi preenchida, apesar deste procedimento ser frequentemente reforçado com os *HES Rep.* das unidades. Com isso, a recuperação da informação de presença de alguns dos trabalhadores na sessão de capacitação foi feita compilando-se uma listagem de nomes e funções a partir das Fichas de Avaliação preenchidas naquele evento. No total, 102 trabalhadores não assinaram listas de presença, mas preencheram a Ficha de Avaliação da capacitação. Dentre estes, 26 estavam alocados na unidade FPSO Frade e 76, na unidade Sedco 706.

A **Chevron Brasil** continua reforçando com os *HES Rep.* as melhorias necessárias na implantação do procedimento do PEAT a bordo. Além disso, a empresa mantém o procedimento de conferência diária do manifesto de voo para a unidade FPSO Frade e conferência semanal dos trabalhadores embarcados na unidade de perfuração Sedco 706. A partir das conferências, elabora-se a lista de pessoal não capacitado, que é enviada aos *HES Rep.* Com isso, busca-se orientá-los na organização das sessões de capacitação de forma a contemplar todos os trabalhadores que embarcam na unidade. Destaca-se que foi realizado um aumento do esforço no final do período do presente relatório e esses resultados serão apresentados no próximo relatório semestral (R9).

Em relação às embarcações, analisando a Tabela 2, é possível notar que o percentual de trabalhadores capacitados para as embarcações envolvidas na atividade foi de 68%. Ressalta-se que algumas embarcações atuaram por pouco tempo nas atividades e, por isso, não foi necessário capacitar a segunda turma dessas unidades uma vez que não houve troca de tripulação. Encontram-se nessa situação a embarcação AHTS Geonísio Barroso que atuou de 23/05/13 a 03/06/13 e a embarcação Cabo Frio atuou de 28/06/13 a 17/07/13.

A embarcação Campos Contender, que atua na atividade desde 2009, apresentou um incremento do percentual de trabalhadores capacitados em relação ao relatório anterior (R7), subindo de 45% para 75%, o que demonstra a realização das sessões de capacitação já previstas anteriormente. As embarcações Campos Carrier e Campos Challenger tiveram sessões de capacitação em ambas as tripulações, porém, devido ao fato das mesmas terem sido realizadas durante as operações, nem todos os tripulantes puderam deixar suas atividades para atender à sessão, fato que justifica o percentual abaixo do esperado. São previstas capacitações para essas unidades no próximo semestre e seus resultados serão apresentados no próximo relatório semestral.

A embarcação Seabulk Brasil também apresentou um percentual abaixo do esperado, uma vez que houve possibilidade de capacitar apenas uma tripulação que, por sua vez, também não pode parar as atividades em sua totalidade para a realização da capacitação. Essa embarcação já saiu de operação para a **Chevron Brasil**, porém a mesma estará atenta para capacitar todo o contingente faltante, uma vez que essa embarcação volte a atuar nas operações do Campo de Frade.



Observa-se que o percentual de trabalhadores capacitados para a embarcação dedicada de apoio à emergência TS Fissurado/TS Soberano foi de 62% pois, dos trabalhadores que eram não capacitados em ambas as turmas apenas os presentes em uma turma receberam capacitação, tendo em vista que não foi possível realizar capacitação em ambas. Essa embarcação continua a atuar nas atividades do Campo de Frade e novas capacitações estão previstas para o próximo semestre, de modo a atender a totalidade de trabalhadores. Esses dados serão exibidos no próximo relatório semestral (R9).

Já a embarcação também dedicada MV Magé, teve todos os trabalhadores de ambas as suas tripulações, capacitados.

A embarcação Reedbuck também atuou nas operações no Campo de Frade por um curto período de tempo (de 09/02/13 a 04/03/13), porém, não foi necessário realizar sessões de capacitação na mesma, uma vez que a tripulação atuante ainda estava com a capacitação válida já que atuou nas operações da Chevron de Junho de 2012.

Apesar da embarcação Maricá também ter atuado nas operações da Chevron no período do presente relatório, não foi possível realizar sessões de capacitação na mesma. Porém, assim como para a embarcação TS Fissurado/TS Soberano, novas capacitações estão previstas para o próximo semestre, e serão exibidas no próximo relatório semestral (R9).

As listas de presença das capacitações realizadas para essas unidades encontram-se no **Anexo A**².

² Apresentado somente na via digital desse documento.

As Figuras 1 a 6 são registros fotográficos de algumas das sessões de Capacitação Geral realizadas.



FIGURA 1 – Sessão de Capacitação Geral realizada na embarcação Skandi Salvador (Data: 03/01/2013).



FIGURA 2 – Sessão de Capacitação Geral realizada para a tripulação da embarcação MV Magé (Data: 18/03/2012).



FIGURA 3 – Sessão de Capacitação Geral realizada para a tripulação da embarcação Campos Carrier (Data: 24/05/2012).



FIGURA 4 – Sessão de Capacitação Geral realizada para a tripulação da embarcação Campos Challenger (Data: 05/06/2012).



FIGURA 5 – Sessão de Capacitação Geral realizada para a tripulação da embarcação Campos Contender (Data: 12/06/2012).



FIGURA 6 – Sessão de Capacitação Geral realizada para a tripulação da embarcação Cabo Frio (Data: 28/06/2012).

▪ **Indicador 1.2 - Número de sessões de capacitação realizadas.**

Os números de sessões de Capacitação Geral realizadas nas unidades que atuam nas atividades de perfuração, produção e apoio no Campo de Frade estão apresentados na Tabela 3, a seguir.

TABELA 3 – Número de sessões de Capacitação Geral realizadas nas unidades operacionais que atuam no Campo de Frade.

Unidades Operacionais		Número de Sessões de Capacitação Geral
Unidade de Perfuração	Sedco 706	90
FPSO	FPSO Frade	101
Embarcação Multifuncional	Skandi Salvador	11
Total – Unidades principais		202
Embarcações de Apoio	Campos Carrier	2
	Campos Contender	2
	Campos Challenger	2
	AHTS Geonísio Barroso	1
	Cabo Frio	1
	Seabulk Brasil	1
Embarcação dedicada	MV Magé	2
	TS Fissurado	1
Total - Embarcações		12
TOTAL GERAL		214

O número de sessões realizadas em algumas unidades indica o esforço da **Chevron Brasil** para atendimento à meta (“*capacitar 100% dos trabalhadores que atuam nas operações...*”), considerando os ajustes da logística de marcação destas sessões em função das trocas de tripulações e do atendimento aos turnos operacionais a bordo.

É importante lembrar que as sessões de capacitação para as unidades FPSO Frade e Sedco 706 foram contabilizadas a partir das datas e horas de capacitação e não apenas do número de listas de presença. Isso significa que se uma mesma lista apresentava mais de uma sessão de capacitação, todas as sessões foram contabilizadas a partir das indicações de data e horário³.

As unidades Sedco 706 e FPSO Frade, por sua vez, apresentaram algumas sessões contabilizadas a partir das datas informadas nas Fichas de Avaliação, uma vez que essas não tinham listas de presença associadas. Entretanto, como não existe o registro de horário nessas fichas, somente os dias puderam ser considerados.

³ Medida adotada em função da otimização da utilização de papel (várias sessões com poucas pessoas, evitando a utilização de uma lista total para cada uma). Para isso, o modelo da Lista de Presença foi modificado para registrar a data e horário da sessão.

Conforme mencionado anteriormente, os procedimentos de registro da presença nas Listas de Presença foram reforçados com os *HES Rep.* embarcados nessa unidade.

O número de sessões de capacitação para as *Unidades Principais* (N=202) teve uma queda quando comparado ao período anterior (R7) (N=223). A redução do número de sessões ocorreu no FPSO Frade (de 132 para 101) e no Skandi Salvador (de 31 para 11). No caso do FPSO Frade, o número reduzido de sessões não impactou o número de trabalhadores capacitados, que permaneceu praticamente o mesmo do relatório anterior (230 para 233), indicando que houve a presença de mais trabalhadores em uma única sessão realizada. No Skandi Salvador a redução do número de sessões realizadas impactou no número de trabalhadores capacitados, porém, isso se deve ao fato de que a maioria dos trabalhadores a bordo dessa unidade já receberam capacitação.

Para as embarcações, as poucas sessões se justificam pela dinâmica de troca, na qual toda a tripulação de um período de embarque é trocada de uma vez. Além disso, no caso da embarcações AHTS Geonísio Barroso e Cabo Frio, só houve necessidade de realização de uma sessão de capacitação devido ao seu curto período de atuação na atividade.

- **Indicador 1.3 - Número total de Fichas de Avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.**

A Tabela 4 apresenta o número de Fichas de Avaliação preenchidas pelos trabalhadores por unidade. Destaca-se que este preenchimento não é obrigatório, porém muito incentivado.

TABELA 4 – Número total de Fichas de Avaliação preenchidas por unidade em relação ao número total de trabalhadores presentes nas sessões de Capacitação Geral.

Unidades Operacionais		Nº de Fichas de Avaliação	Total de Trabalhadores Capacitados*	% (Nº de fichas/ trabalhadores capacitados)
Unidade de Perfuração	Sedco 706	380	419	91%
FPSO	FPSO Frade	224	311	72%
Embarcação Multifuncional	Skandi Salvador	51	52	98%
Total – Unidades principais		655	782	84%
Embarcações de Apoio	Campos Carrier	19	19	100%
	Campos Contender	23	24	96%
	Campos Challenger	16	16	100%
	AHTS Geonísio Barroso	15	16	94%
	Cabo Frio	12	12	100%
	Seabulk Brasil	9	10	90%
Embarcação dedicada	MV Magé	24	26	92%
	TS Fissurado	8	8	100%

Total – Embarcações	126	131	96%
TOTAL GERAL	781	913	86%

Observação – O limite de 80% é considerado como mínimo aceitável para o atendimento da meta.

* Nº de trabalhadores treinados considerando os trabalhadores que foram treinados mais de uma vez.

De forma geral, o número de Fichas de Avaliação preenchidas pelos trabalhadores tem sido satisfatório, pois apesar do preenchimento não ser obrigatório, ele é sempre incentivado. Esse resultado comprova que o reforço do procedimento com os profissionais que realizam as sessões de capacitação nessas unidades trouxe bons resultados.

A única unidade que ficou com o percentual abaixo do mínimo aceitável considerado pela **Chevron Brasil** para o atendimento dessa meta (80%) foi a Unidade de Produção FPSO Frade, deixando de preencher 87 Fichas de Avaliação. Sendo assim, a importância de preenchimento das Fichas de Avaliação será reforçada junto aos *HSE Rep* que conduzem as sessões nessa unidade e junto aos trabalhadores durante a capacitação.

- **Indicador 1.4 - Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das Fichas de Avaliação.**

As Fichas de Avaliação, distribuídas ao final de cada sessão de capacitação, foram preenchidas por 781 trabalhadores e a síntese desses resultados é apresentada nas Tabelas 5 e 6 e Figuras 4 e 5.

TABELA 5 – Quantitativo de respostas às questões da Ficha de Avaliação (Questões 1 a 7).

Questões	Respostas				Total
	Sim	Parcialmente	Não	Em Branco*	
1) A sessão de capacitação foi como esperava?	754	18	3	6	781
2) O tempo de realização da capacitação foi suficiente?	739	36	1	5	
3) O instrutor conseguiu passar as informações de forma clara?	763	13	2	3	
4) Os módulos apresentados são suficientes para uma capacitação?	741	32	3	5	
5) Os recursos materiais utilizados durante as aulas (retroprojeter, slide, etc.) ajudaram na aprendizagem?	752	22	1	6	
6) Houve aprendizagem durante a realização da capacitação?	755	19	1	6	
7) Você acha que poderá aplicar os conhecimentos adquiridos no trabalho?	763	10	1	7	

* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.

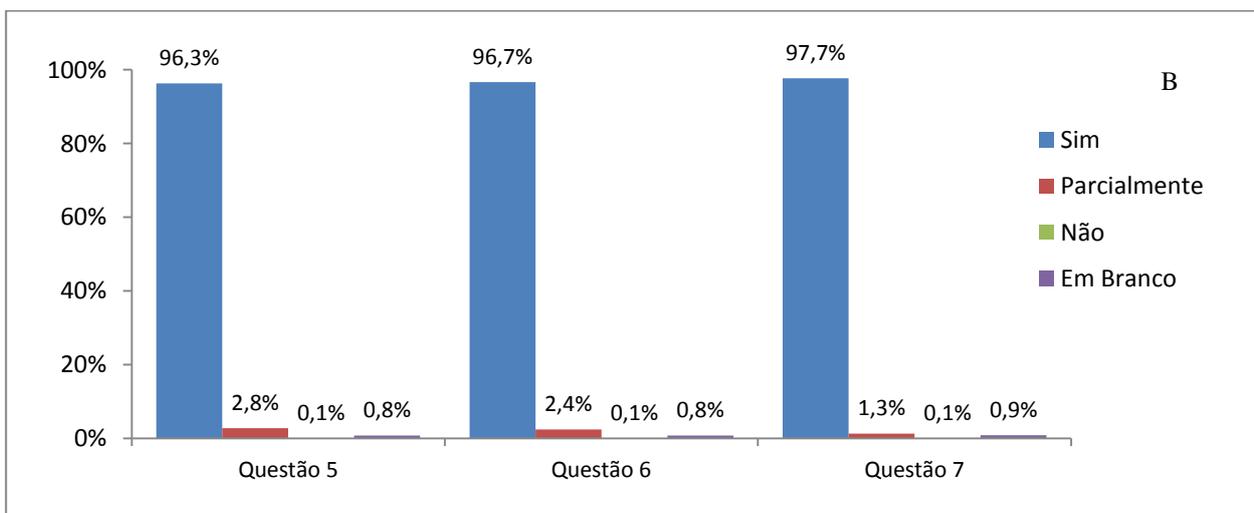
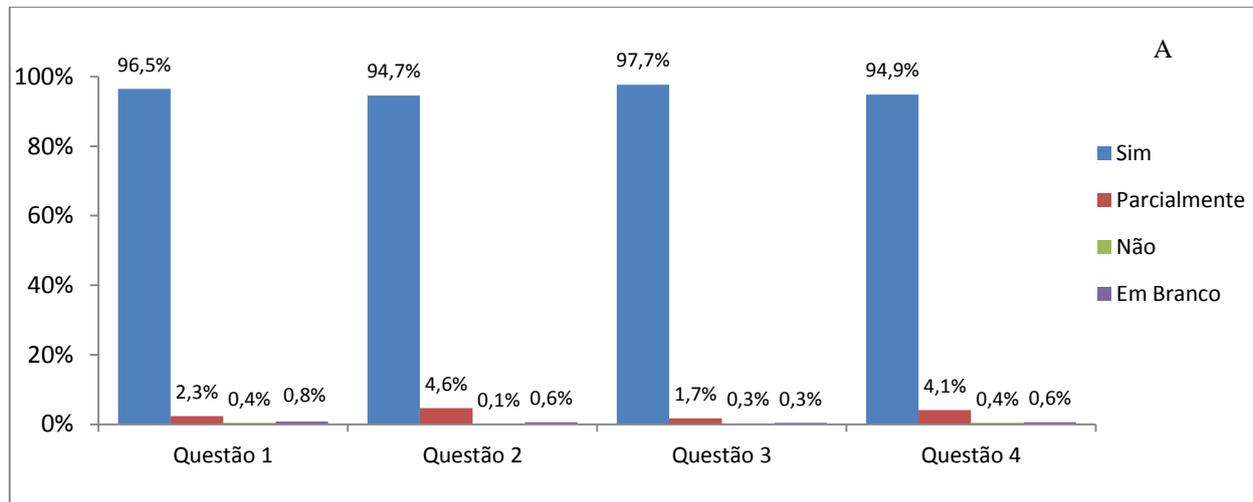


FIGURA 4 – Porcentagem de respostas apresentadas nas avaliações. A – Questões 1 a 4, B – Questões 5 a 7.

As respostas relativas às questões de 1 a 7 foram bastante positivas para a grande maioria dos trabalhadores (entre 94% e 97,7%).

As questões 1 (expectativa quanto à capacitação) e 4 (suficiência dos módulos para a capacitação) apresentaram o maior número de respostas negativas de todas as questões (N=3), sendo ainda assim, valores pouco significativos considerando o contexto geral (N=781). Ao analisar os comentários referentes a essas questões, pode-se observar que, para a questão 1, houve avaliação de que a capacitação careceu de informações mais detalhadas, enquanto para a outra questão não houve quaisquer comentários que pudessem complementar a resposta negativa.

A questão 3 (clareza do instrutor) recebeu duas respostas negativas e as questões 2 (tempo utilizado), 5 (recursos utilizados), 6 (aprendizagem) e 7 (aplicação dos conhecimentos adquiridos no trabalho) receberam uma resposta negativa. Porém, em nenhum dos casos foi realizado qualquer comentário adicional que pudesse contribuir para a adoção de melhorias no Projeto.

Serão apresentados mais detalhes sobre os comentários adicionais no indicador 1.5 a seguir.

TABELA 6 – Resposta ao questionário de avaliação (Questão 8).

Questão	Respostas					Total
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Em Branco*	
8) Qual a sua opinião sobre o conhecimento técnico do instrutor e sobre a sessão de capacitação?	456	302	8	0	15	781

* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.

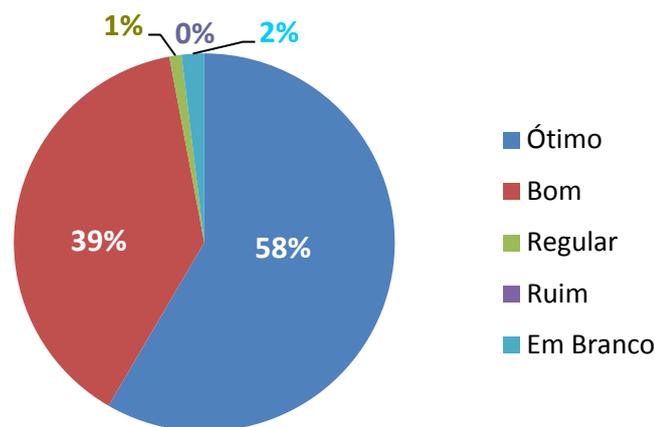


FIGURA 5 – Opinião dos trabalhadores sobre o conhecimento técnico do instrutor (Questão 8).

Em relação à Questão 8 (conhecimento técnico do instrutor), a maior parte das respostas se concentrou nas categorias Ótimo (58%) e Bom (39%) (Tabela 6, Figura 5). Nenhuma das avaliações considerou o conhecimento técnico do instrutor ruim. Portanto, de acordo com a opinião dos trabalhadores, o conhecimento técnico dos instrutores responsáveis e a sessão de capacitação foram muito satisfatórios.

Esse resultado é o mesmo apresentado nos relatórios anteriores, desde o início da implantação do Projeto, no qual a maioria dos trabalhadores avaliou como “Ótimo” o conhecimento técnico dos instrutores e a sessão de capacitação de maneira geral.

- **Indicador 1.5 - Número de sugestões apresentadas nas fichas de avaliação.**

Na Ficha de Avaliação utilizada, o trabalhador pode fazer sugestões em qualquer uma das nove questões existentes. Sendo assim, é possível que uma mesma ficha tenha mais de um comentário.

Em 94 Fichas de Avaliação (12% do total de fichas preenchidas), os trabalhadores fizeram comentários. No total foram 134 comentários, subdivididos em quatro categorias: elogios, críticas, sugestões de melhoria e outros. A categoria “Outros” agrega as observações que não puderam ser classificadas em nenhuma das outras categorias.

De modo a tornar a avaliação dos comentários mais realista, o cálculo de sua contribuição percentual foi feito a partir da análise do contingente total possível de questões que podiam ter comentários, ou seja, se em 94 fichas de avaliação foram feitas observações, têm-se então 846 chances de o trabalhador ter escrito algo em algumas das questões (94 fichas x 9 questões). A Figura 6 apresenta em detalhes a contribuição dos comentários dentro de cada categoria, considerando-se somente as Fichas de Avaliação que trouxeram comentários (94).

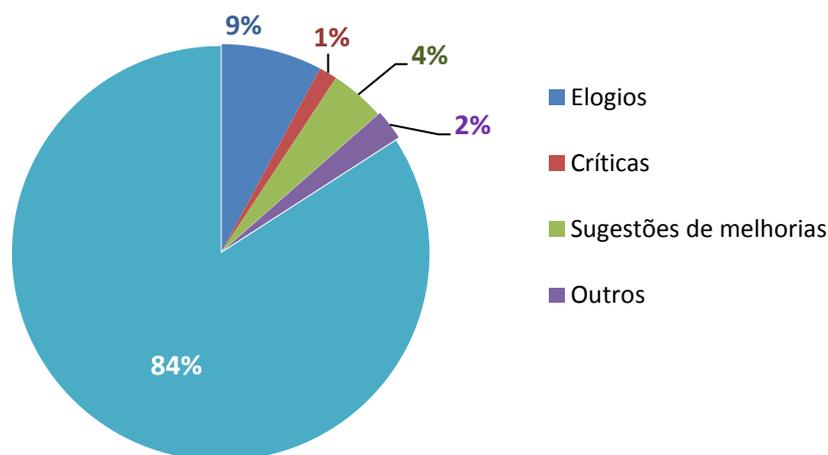


FIGURA 6 – Distribuição percentual das categorias de comentários em relação ao total possível de ocorrer nas Fichas de Avaliação.

Em 84% das questões não foi feito nenhum comentário adicional. Dentre os comentários realizados, 9% foram considerados elogios à capacitação, seguidos por sugestões de melhoria (4%). Além disso, um percentual de 2% dos comentários foi inserido da categoria “outros”, pois não se encontrava em nenhuma das categorias anteriores e dentro de um universo de 846 chances, o percentual de críticas foi considerado insignificante (1%).

Focando-se apenas no universo dos 134 comentários realizados, tem-se que 66 (49% dos comentários) elogiaram a capacitação, 12 (9%) faziam críticas a algum item, 36 (27%) apresentavam sugestões para a melhoria da capacitação e 20 (15%) continham outros tipos de observações (Figura 7).

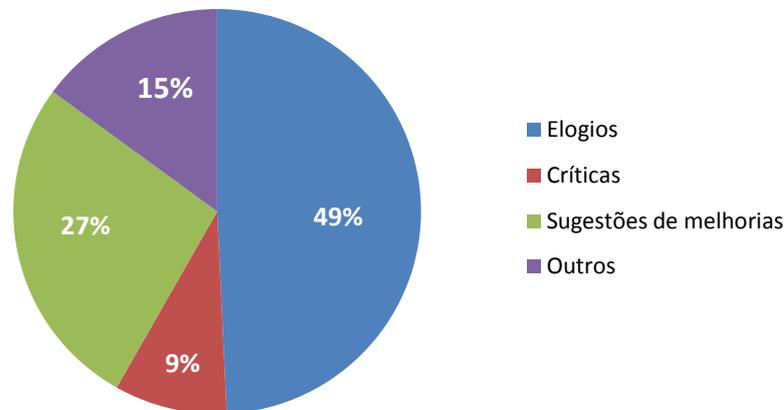


FIGURA 7 – Categorização dos comentários realizados nas Fichas de Avaliação.

Argumentos parabenizando a capacitação e a atitude da empresa, o tempo destinado a ela e a capacidade de transmissão de conhecimento por parte do instrutor foram alguns dos elogios abordados.

Dentre as críticas apresentadas, algumas indicam que o vídeo precisa ser atualizado, que o tempo de apresentação foi insuficiente e que houve falta de alguns conteúdos que complementassem a capacitação. É válido destacar que, conforme informado anteriormente, como a defasagem do conteúdo do vídeo era uma crítica presente em relatórios anteriores, a **Chevron Brasil**, realizou a sua atualização e já vem exibindo-o para as unidades desde Maio/2013.

Os comentários feitos também não se distribuíram igualmente entre as questões e a Figura 8 apresenta o número de comentários/sugestões por questão da Ficha de Avaliação.

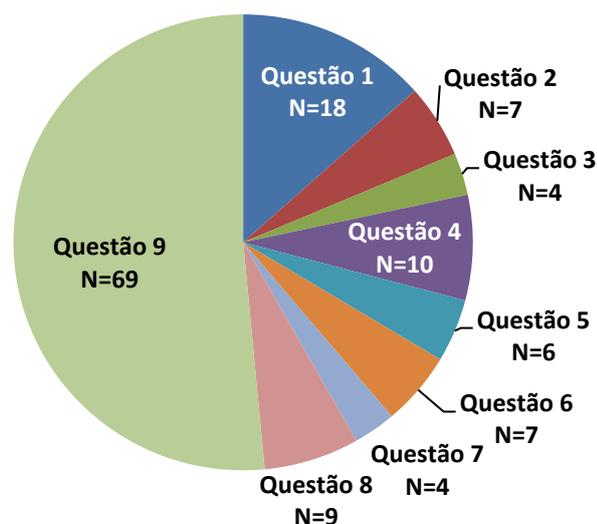


FIGURA 8 – Número de comentários por questão da Ficha de Avaliação.

Conforme o previsto, a Questão 9 (Comentários Adicionais) foi a que obteve o maior número de contribuições dos trabalhadores (69) e a Questão 1 obteve o segundo maior número de comentários (18), seguida pela Questão 4 (10).

Para a questão 1 (Expectativa quanto à capacitação), dos comentários apresentados, sete foram elogios, três foram críticas e oito foram sugestões de melhoria. Dentre os elogios, a capacitação foi considerada bem explicativa, sendo capaz de tirar dúvidas dos trabalhadores, além de ser clara e objetiva. As críticas realizadas abordaram o tempo de apresentação do filme que foi considerado insuficiente e também a desatualização do mesmo (em março de 2013). Dentre as sugestões de melhoria, a principal delas foi a de disponibilizar o vídeo a bordo das embarcações, para que os trabalhadores pudessem ter uma maior fixação do conteúdo transmitido durante as capacitações. Sendo assim, considera-se que o resultado foi positivo, já que não foram apontadas questões negativas relativas ao conteúdo da capacitação propriamente dito. Além disso, como já abordado anteriormente, o vídeo já passou por uma atualização e espera-se que comentários desse gênero sejam sanados para o próximo relatório.

Para a Questão 4 (Suficiência dos módulos de capacitação) houve dois elogios, sete sugestões de melhoria, um comentário inserido na categoria “outros” e nenhuma crítica. Os elogios dizem respeito à eficiência do conteúdo. Já as sugestões de melhoria sugerem a abordagem de conteúdos mais detalhados e ainda, o recebimento de um certificado.

Os comentários classificados como “sugestões de melhoria” são apresentados a seguir, pois são o tema dos próximos indicadores (1.6 e 1.7). As observações categorizadas como sugestões para melhoria da capacitação foram subdivididas em quatro categorias (Periodicidade da capacitação; Complementação e/ou mudanças na capacitação, Duração da capacitação e Outros), pois todas, de alguma forma, citavam alguns desses assuntos, conforme figura a seguir.

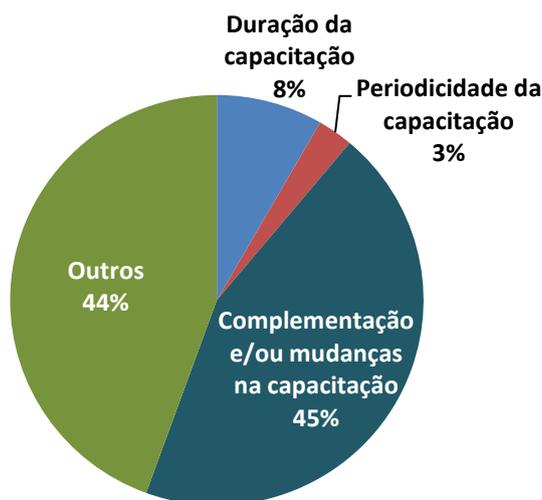


FIGURA 9 – Categorização das sugestões de melhoria apresentadas e sua contribuição para o total apresentado.

Nota-se que a maior parte das sugestões (45%) indica complementação ou mudanças na capacitação, tal como o maior detalhamento de alguns assuntos abordados, diferentemente dos relatórios anteriores cuja principal sugestão se referia à atualização do conteúdo.

Muitas sugestões de melhoria se concentraram ainda na categoria “outros” (44%) e a maior parte delas mencionava o interesse em se manter o vídeo a bordo das embarcações, permitindo uma visualização e aprendizado contínuo.

A periodicidade e duração da capacitação foram assuntos recorrentes, porém, foram citadas por apenas um e três trabalhadores, respectivamente. No que diz respeito à periodicidade da capacitação sugeriu-se que as capacitações fossem realizadas com maior frequência devido a sua relevante importância, e em relação à duração da capacitação as sugestões se referiam ao aumento do tempo de duração que foi considerado curto. A **Chevron Brasil**, percebendo tais recorrências nos comentários adicionais irá focar suas ações de melhoria nessas questões.

- **Indicadores 1.6 e 1.7 - Número de sugestões apresentadas nas fichas consideradas válidas e percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.**

Todas as sugestões apresentadas pelos trabalhadores foram consideradas válidas, pois a opinião do público-alvo do Projeto é de extrema relevância para a sua constante avaliação e melhoria contínua.

Buscando atender a diferentes sugestões realizadas ao longo do período de implantação do PEAT, a **Chevron Brasil** propôs uma revisão do Projeto na qual planeja atender às solicitações apresentadas nas Fichas de Avaliação. A proposta de um novo projeto foi protocolada na CGPEG/IBAMA em 9 de setembro de 2011 (Protocolo IBAMA/CGPEG nº2247/11) e ainda aguarda por aprovação para início da implantação.

- **Meta 2 – Realizar e revisar a capacitação geral de 100% das equipes técnicas das bases de apoio diretamente envolvidas nas operações de perfuração e produção.**

As bases de apoio utilizadas para o suporte em terra são a Brasco Logística *Offshore* e a Nitshore.

Ressalta-se que para o período contemplado por esse relatório não foi necessário realizar sessões de capacitação para os trabalhadores da Nitshore, pois essa base não foi utilizada para apoio às operações no Campo de Frade durante o período relatado.

Também não foi necessário realizar sessões de capacitação na Brasco Logística *Offshore* no mesmo período, uma vez que os trabalhadores estavam com suas capacitações ainda válidas. Os resultados encontrados para os indicadores referentes a esta meta são os mesmos apresentados no relatório anterior (R7). Novas sessões de capacitação se farão necessárias e serão apresentadas no próximo relatório (R9).

- **Meta 3 – Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCP a 100% do grupo de trabalhadores identificados como em funções-chave para a implantação e a realização deste Projeto.**
- **Indicador 3.1 – Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCP e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.**

Conforme apresentado anteriormente, as unidades que atuam no Campo de Frade possuem um Chevron *HES Rep.* acompanhando suas atividades, podendo estar embarcado na unidade ou alocado no escritório. O acompanhamento constante da implantação de todos os projetos ambientais é uma das funções exercidas por esse profissional.

Assim, é possível ocorrer uma reciclagem contínua dos trabalhadores em relação aos procedimentos para um correto gerenciamento de resíduos, seja através de sessões formais ou da conversa informal para elucidação de dúvidas e correção de não-conformidades.

Todos os trabalhadores (100%) que possuíam funções-chave para o gerenciamento de resíduos nas unidades e que ainda não tinham sido capacitados ou que sua capacitação havia vencido foram capacitados e tiveram seus questionamentos esclarecidos.

As listas de presença das capacitações formais que foram registradas são apresentadas no **Anexo A**⁴. A discussão de alguma não-conformidade em relação aos procedimentos do PCP foi realizada a partir do contato direto com os responsáveis pelo gerenciamento de resíduos a bordo das unidades.

- **Indicador 3.2 – Número de sessões de capacitação específicas realizadas.**

Foi observada a necessidade de realização de sessões formais de capacitação específica para o PCP nas unidades principais FPSO Frade e Skandi Salvador, nas embarcações de apoio Campos Challenger, Campos Contender e Campos Carrier e na embarcação dedicada MV Magé.

Os números de sessões de Capacitação Específica para o PCP, realizadas nas unidades que atuam nas atividades de perfuração, produção e apoio no Campo de Frade, estão apresentados na Tabela 11, a seguir.

TABELA 11 – Número de sessões de Capacitação Específica para PCP realizadas nas unidades operacionais que atuam no Campo de Frade.

Unidade Operacional		Número de sessões de capacitação
Unidade Principal	FPSO Frade	15
	Skandi Salvador	3

⁴ Apresentado somente na via digital desse documento.

Unidade Operacional		Número de sessões de capacitação
Embarcação de Apoio	Campos Challenger	1
	Campos Contender	1
	Campos Carrier	1
Embarcação dedicada	MV Magé	2
TOTAL		23

Todas as outras unidades estavam com suas capacitações em dia e foram acompanhadas regularmente pela equipe de HES da **Chevron Brasil**.

- **Indicador 3.3 – Número de ocorrências relacionadas a procedimentos inadequados de disposição, manuseio, coleta e segregação de resíduos, cujas causas possam ser tratadas nas sessões de capacitação ambiental dos trabalhadores, registradas por meio de inspeções relacionadas ao PCP.**

Foram contabilizadas 155 não-conformidades relacionadas à segregação, coleta, transporte e disposição de resíduos para as unidades envolvidas na atividade. Ressalta-se que as não-conformidades são constantemente atualizadas e seu acompanhamento refinado. Assim, durante esse semestre houve uma atualização dos relatórios e adequação, tornando os números apresentados mais reais.

As não-conformidades registradas durante o período do presente relatório, assim como as suas ações corretivas, estão apresentadas na Tabela 12, a seguir.



TABELA 12 – Não-conformidades relacionadas ao gerenciamento de resíduos registradas entre janeiro e junho de 2013.

Não-conformidades (Janeiro a Julho de 2013)	Ações corretivas	Unidades principais			Embarcações							
		FPSO Frade	Sedco 706	Skandi Salvador	Campos Carrier	Campos Challenger	Campos Contender	Fissurado	Magé	Maricá	Reedbuck	Seabulk Brasil
Transporte inadequado	Reforço dos procedimentos de preenchimento e emissão de MMRs, conferência dos resíduos e emissão de Relatórios de Não-Conformidades.	5	7	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Preenchimento incorreto do MMR*		6	5	5	1	1	0	5	1	2	3	0
Preenchimento incompleto do MMR*		5	14	0	0	1	0	1	0	0	0	2
Resíduos manifestados incorretamente		12	20	10	3	0	23	10	2	0	0	1
Ausência de documentação		1	3	1	1	0	2	0	0	0	0	0
Total		29	49	17	5	2	26	16	3	2	3	3

* Manifesto Marítimo de Resíduos

As unidade de perfuração Sedco 706 apresentou o maior número de não-conformidades (N=49), 32% das não-conformidades registradas (155). Este resultado pode ser atribuído ao grande contingente e rotatividade dos trabalhadores a bordo que é comum para essa unidade.

O maior número de não-conformidades está relacionado aos resíduos manifestados incorretamente, seguido pelo preenchimento incorreto do MMR. Ambos são relacionados a preenchimento de manifesto, mas consistem em fontes de não-conformidades distintas, por isso são analisados em categorias separadas, para que possam ter ações corretivas apropriadas. Os responsáveis pelo gerenciamento de resíduos a bordo dessa unidade receberão um reforço de capacitação com a finalidade de melhorar o desempenho final desse processo. Além disso, será ressaltada a importância do preenchimento completo do MMR.

As embarcações envolvidas na atividade de perfuração e produção no Campo do Frade registraram entre 01 e 23 não-conformidades, sendo a maioria delas relacionadas a manifestação incorreta dos resíduos.

As não-conformidades na emissão do MMR têm sido recorrentes, seja na sua geração ou no seu preenchimento. Durante as sessões de reforço, será enfatizada a importância dessa documentação e do seu correto preenchimento. Essa abordagem será complementada pela intensificação do acompanhamento desse procedimento pelos *HES Rep.* a bordo das unidades FPSO Frade e Skandi Salvador, e pela realização de uma sessão de capacitação formal na unidade FPSO Frade. Assim, acredita-se que haverá uma redução do número de não-conformidades dessa natureza ao longo da implantação do Projeto de Controle da Poluição. Nenhuma ação foi descrita para a unidade de perfuração Sedco 706 uma vez que a mesma não atuará mais para a Chevron no próximo semestre.

- **Meta 4 – Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores das unidades de perfuração e produção, e embarcações de apoio.**

As instruções sobre os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais foram transmitidas para todos os trabalhadores durante as sessões de Capacitação Geral. Assim, os resultados para essa meta são idênticos aos apresentados para a Meta 1.

Além das informações sobre o Plano de Emergência Individual estarem inseridas nas sessões de Capacitação Geral, também são realizados, frequentemente, sessões específicas sobre o PEI em todas as unidades que atuam na atividade de perfuração e produção no Campo de Frade. Nessas sessões são apresentadas a estrutura de resposta à emergência da **Chevron Brasil**, os processos de ativação, comunicação de resposta a incidentes, bem como os procedimentos de combate aos vazamentos (contenção, recolhimento, monitoramento e dispersão) e o plano de exercícios simulados para pronto atendimento à emergência ambiental.

- **Indicador 4.1 – Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores das unidades de perfuração e embarcações de apoio.**

Os resultados para esse indicador são os mesmos apresentados para o **indicador 1.1**.

- **Indicador 4.2 – Número de sessões de capacitação realizadas.**
 - **Indicador 4.2 – Número de sessões de capacitação realizadas.**

Os resultados para esse indicador são os mesmos apresentados para o **Indicador 1.2**

- **Meta 5 – Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCS a 100% dos trabalhadores identificados como em funções-chave no FPSO Frade e embarcações de apoio à produção.**
 - **Indicador 5.1 – Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCS e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave e Indicador 5.2 – Número de sessões de capacitação realizadas.**

Foram realizadas sessões formais de Capacitação Específica para o PCS nas unidades principais FPSO Frade, Sedco 706 e Skandi Salvador, embarcações de apoio Campos Carrier e Campos Contender e embarcação dedicada de apoio à emergência.

Os números de sessões de Capacitação Específica para o PCS, realizadas nas unidades que atuam nas atividades de perfuração, produção e apoio no Campo de Frade, estão apresentados na Tabela 13, a seguir.

TABELA 13 – Número de sessões de Capacitação Específica para PCS realizadas nas unidades operacionais que atuam no Campo de Frade.

Treinamento PCS		
Unidade Operacional		Número de sessões de treinamento
Unidade Principal	FPSO Frade	5
	Seco 706	1
	Skandi Salvador	1
Embarcações de apoio	Campos Carrier	2
	Campos Challenger	1

Treinamento PCS		
Unidade Operacional		Número de sessões de treinamento
	Campos Contender	3
Embarcação dedicada	TS Fissurado/TS Soberano	1
Total		14

As listas de presença referentes a essas sessões de capacitação encontram-se no **Anexo A**⁵.

Da mesma forma que o apresentado para a Capacitação Específica do Projeto de Controle da Poluição, o *HES Rep*. A bordo das unidades tem a função de acompanhar as comunicações realizadas, recebendo as análises críticas feitas pela equipe de escritório da **Chevron Brasil** e mantendo um processo de refinamento dos rádio-operadores. Portanto, além das sessões formais realizadas, foi possível que os rádio-operadores sanassem suas dúvidas diretamente com o representante da **Chevron Brasil** no cotidiano da operação.

Nas embarcações de apoio, toda a tripulação é capacitada para atuar nas atividades do PCS apenas com intuito informativo, no caso de avistarem um barco ou petrecho de pesca, pois essas unidades não possuem a função de efetivar comunicação com as embarcações pesqueiras.

Ressalta-se ainda que todos os tripulantes foram instruídos durante a Capacitação Geral a informar, ao profissional responsável pelo contato com as embarcações, caso vissem um barco próximo à sua unidade (dentro da área de segurança operacional de 500 m).

- **Indicador 5.3 – Número de ocorrências relacionadas a conflitos por uso do espaço marítimo entre as embarcações envolvidas na operação e as demais avistadas na área.**

O PCS do Campo de Frade prevê o registro das embarcações que sejam avistadas dentro da zona de segurança operacional das unidades FPSO Frade e Sedco 706. Os registros são realizados por tripulantes da embarcação TS Fissurado/TS Soberano ou das próprias unidades operacionais. No período de janeiro a junho de 2013 foram realizados 15 registros.

Dos 15 registros de embarcações pesqueiras avistadas na zona de segurança operacional, 11 possuíam inscrição na Capitania dos Portos de Vitória- ES, uma embarcação possuía inscrição em Macaé –RJ, seguida de uma embarcação inscrita no Porto Seguro –BA. Em dois casos não foi possível identificar o porto de origem das embarcações. É válido ressaltar que uma embarcação pode retornar mais de uma vez ao Campo de Frade e a cada retorno é realizado um registro diferente. Portanto, a mesma embarcação pode possuir diferentes registros. Neste período, duas embarcações foram reincidentes.

⁵ Apresentado somente na via digital desse documento.

As principais dificuldades encontradas pela equipe responsável pelos registros de avistagem são a insistência de algumas embarcações em se manterem dentro da zona de segurança operacional e a não efetivação do contato via rádio.

Esses resultados podem ser verificados na íntegra no 8º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Comunicação Social (R8).

▪ **Indicador 5.4 – Número de notificações de ocorrências de incidentes ambientais.**

No período do presente relatório foram registrados três incidentes ambientais, conforme apresentado na Tabela 14, abaixo.

TABELA 14 – Informações sobre as ocorrências de incidentes ambientais.

Fase	Data	Unidade Operacional	Tipo de Incidente	Data de Comunicação	Volume	Material	Instituições comunicadas
Produção	10/04/2013	FPSO	Vazamento na mangueira hidráulica que alimenta a furadeira subaquática.	10-abr-13	1,5 L	Óleo Hidráulico	ANP IBAMA Marinha INEA
Produção	11/04/2013	Skandi Salvador	Rompimento da mangueira hidráulica no Winch 250T	12-abr-13	0,4 L	Óleo Hidráulico	ANP IBAMA Marinha INEA
Produção	02/06/2013	Skandi Salvador	Óleo liberado pela válvula de vent do Shuttle Tank de equalização (operação do sistema de contenção instalado após o incidente do Campo de Frade)	4-jun-13	2 L	Óleo Cru	ANP IBAMA Marinha INEA

É válido destacar que todos os incidentes apontados acima foram investigados pela **Chevron Brasil** e ações corretivas foram estabelecidas para evitar sua recorrência e também para contribuir para a melhoria contínua da atividade.

6. CONCLUSÕES

A análise dos resultados referentes às metas e indicadores, considerando o caráter contínuo das atividades ao longo do desenvolvimento do Campo do Frade, permite afirmar que as ações implantadas no âmbito do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores vêm trazendo resultados satisfatórios, apontando inclusive para o caráter de gerenciamento constante sobre tais ações. Isso está demonstrado não só nos resultados apresentados, mas também nas ações de avaliação dos problemas e dificuldades encontradas e na melhoria contínua das atividades.

É importante ressaltar que as conclusões a seguir referem-se apenas ao período contemplado pelo R8 (janeiro a junho de 2013), pois se entende que as ações de melhoria devam ser propostas e realizadas visando melhorar os resultados apresentados semestralmente, uma vez que mostram a realidade atual do projeto.

A Tabela 25, a seguir, apresenta um resumo dos resultados e das ações de melhoria para o Projeto, sendo apresentadas por indicador.

O número de sessões de capacitação para as *Unidades Principais* (N=202) teve uma queda quando comparado ao período anterior (R7) (N=223). A redução do número de sessões ocorreu no FPSO Frade (de 132 para 101) e no Skandi Salvador (de 31 para 11). No caso do FPSO Frade, o número reduzido de sessões não impactou o número de trabalhadores capacitados, que permaneceu praticamente o mesmo do relatório anterior (230 para 233), indicando que houve a presença de mais trabalhadores em uma única sessão realizada. No Skandi Salvador a redução do número de sessões realizadas impactou no número de trabalhadores capacitados, porém, isso se deve ao fato de que a maioria dos trabalhadores a bordo dessa unidade já receberam capacitação.

TABELA 28 – Metas, indicadores, resumo dos resultados e ações de melhoria do PEAT.

	METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS	DISCUSSÃO E AÇÕES DE MELHORIA
1	Realizar a capacitação geral de 100% das tripulações da unidade de perfuração, do FPSO e das embarcações de apoio envolvidas nas operações de perfuração e produção.	1.1. Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.	Foram capacitados 69% dos trabalhadores.	Para o próximo semestre será realizada uma intensificação das capacitações aplicadas nas unidades FPSO Frade, Campos Carrier, Maricá, TS Fissurado (TS Soberano), que são unidades que apresentaram um baixo percentual de capacitados e continuam operando para a Chevron Brasil . Além disso, o reforço da obrigatoriedade de preenchimento da Lista de Presença deverá ocorrer em todas as sessões realizadas.
		1.2. Número de sessões de capacitação realizadas.	Foram realizadas 214, sendo 202 para as <i>Unidades principais</i> e 12 para as <i>Embarcações</i> .	Para as unidades principais (FPSO Frade, Sedco 706 e Skandi Salvador), apesar do número de sessões de capacitação ter sofrido uma queda em relação ao relatório anterior (N=223), ele não influenciou negativamente no percentual de trabalhadores capacitados. Isso indica que as sessões realizadas contaram com um maior número de trabalhadores. Para as embarcações o número de sessões realizadas não variou aos padrões já apresentados nos relatórios anteriores. O que variou foi o número de trabalhadores participantes, sendo menor para o presente relatório. Sendo assim, a Chevron Brasil ficará atenta ao número de trabalhadores presentes nas sessões realizadas, verificando também a necessidade de

	METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS	DISCUSSÃO E AÇÕES DE MELHORIA
		<p>1.3. Número total de Fichas de Avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.</p>	<p>Foram preenchidas 781 Fichas de Avaliação, sendo 655 para as <i>Unidades principais</i> e 126 para as <i>Embarcações</i>.</p>	<p>realização de mais sessões.</p> <p>O número de Fichas de Avaliação preenchidas foi bastante satisfatório na maioria das unidades.</p> <p>Apenas a unidade FPSO Frade apresentou um percentual de preenchimento das Fichas de Avaliação abaixo de 80% (N=224), considerado como índice mínimo desejável pela Chevron Brasil.</p> <p>O preenchimento das Fichas não é obrigatório, mas seu preenchimento continuará a ser incentivado.</p>
		<p>1.4. Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das fichas de avaliação.</p>	<p>Todas as perguntas tiveram respostas altamente satisfatórias.</p>	<p>A importância das contribuições feitas através das avaliações será reforçada durante as sessões de capacitação.</p>
		<p>1.5. Número de sugestões apresentadas nas fichas de avaliação.</p>	<p>No total foram fornecidas 134 opiniões em 94 fichas de avaliação (12% do total de fichas), sendo 49% (N=66) elogiando a capacitação, 27% (N=36) apresentando sugestões de melhoria, 9% (N=12) criticando algum item e 15% (N=20) com outros comentários gerais.</p>	<p>A grande maioria das sugestões apresentadas era referente ao maior detalhamento de alguns assuntos abordados. A Chevron Brasil destaca que uma proposta de atualização do PEAT foi enviada à CGPEG em 9 de setembro de 2011 (Protocolo IBAMA/CGPEG nº 2247/11) e, assim que aprovada, deverá atender às sugestões feitas pelos trabalhadores.</p>
		<p>1.6. Número de sugestões apresentadas consideradas válidas.</p>	<p>Todas as sugestões apresentadas foram consideradas válidas.</p>	<p>Uma proposta para atualização do PEAT foi enviada à CGPEG em 9 de setembro de 2011 (Protocolo IBAMA/CGPEG nº 2247/11). Tal projeto foi elaborado considerando as sugestões apresentadas pelos trabalhadores nas Fichas de Avaliação. Uma vez aprovado, a Chevron Brasil irá implementá-lo e acredita-se que algumas das sugestões recorrentes não irão mais ser feitas, uma vez que serão atendidas pelo novo projeto.</p> <p>Além disso, um exemplo da importância dada aos comentários realizados nos relatórios anteriores foi a atualização do vídeo, que contemplou muitas sugestões feitas pelos trabalhadores.</p>
		<p>1.7. Percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.</p>		
<p>2</p>	<p>Realizar e revisar a capacitação</p>	<p>2.1. Número de trabalhadores presentes às sessões</p>	<p>Durante o período do R8 não houve necessidade de realização de sessões de</p>	<p>N/A</p>

	METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS	DISCUSSÃO E AÇÕES DE MELHORIA
	<p>geral de 100% das equipes técnicas das bases de apoio diretamente envolvidas nas operações de perfuração e produção.</p>	<p>de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.</p>	<p>capacitação uma vez que os trabalhadores estavam com suas capacitações ainda válidas. Por isso, os resultados para a base de apoio permanecem igual ao relatório anterior (R7).</p>	
		<p>2.2. Número de sessões de capacitação realizadas.</p>	<p>Não foram realizadas sessões de capacitação.</p>	
		<p>2.3. Número total de Fichas de Avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.</p>	<p>Como não foram realizadas sessões de capacitação, também não foram preenchidas fichas de avaliação.</p>	<p>N/A</p>
		<p>2.4. Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das fichas de avaliação.</p>	<p>Como não foram realizadas sessões de capacitação, também não foram preenchidas fichas de avaliação.</p>	<p>N/A</p>
		<p>2.5. Número de sugestões apresentadas nas fichas de avaliação.</p>	<p>Como não foram realizadas sessões de capacitação, também não foram preenchidas fichas de avaliação.</p>	<p>N/A</p>
		<p>2.6. Número de sugestões apresentadas consideradas válidas.</p>	<p>Como não foram realizadas sessões de capacitação, também não foram preenchidas fichas de avaliação.</p>	<p>N/A</p>
		<p>2.7. Percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.</p>		
3	<p>Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCP a 100% do</p>	<p>3.1. Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCP e percentual destes em relação ao número</p>	<p>Foram capacitados todos os trabalhadores identificados em funções-chave para implantação e realização do PCP.</p>	<p>Os <i>HES Repts</i> embarcados nas unidades ou alocados no escritório da Chevron acompanham constantemente a implantação do PCP, possibilitando a reciclagem contínua dos trabalhadores em relação aos procedimentos, elucidando</p>

	METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS	DISCUSSÃO E AÇÕES DE MELHORIA
	grupo de trabalhadores identificados como em funções-chave para a implantação e a realização deste Projeto.	total de trabalhadores identificados como em funções-chave.		dúvidas e corrigindo desvios.
		3.2. Número de sessões de capacitação realizadas.	Foram realizadas 23 sessões formais (com assinatura de lista de presença).	Adicionalmente ao número de sessões formais, a capacitação específica é aplicada de forma continuada e em "sessões informais", nas quais o <i>HES Rep</i> auxilia os responsáveis pelas atividades relacionadas ao PCP, tirando dúvidas, corrigindo desvios identificados nas não conformidades, dando instruções específicas ou simplesmente reforçando os procedimentos a serem adotados. Ao final do período do relatório foi realizada uma intensificação do esforço e novas sessões de PCP foram realizadas. Esses resultados serão exibidos no próximo relatório (R9).
		3.3. Número de ocorrências relacionadas a procedimentos inadequados de disposição, manuseio, coleta e segregação de resíduos, cujas causas possam ser tratadas nas sessões de capacitação ambiental dos trabalhadores, registradas por meio de inspeções relacionadas ao PCP.	No total foram registradas 155 não-conformidades, sendo 96 para as <i>Unidades principais</i> e 60 para as <i>Embarcações</i> .	O procedimento de emissão e preenchimento dos MMRs e todos os demais procedimentos relacionados ao PCP serão reforçados em sessões de capacitação específica adicionais. Os <i>HES Reps</i> receberão reforços das capacitações e serão cobrados para manter um acompanhamento mais próximo e criterioso do gerenciamento dos resíduos a bordo e da emissão dos MMRs.
4	Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores da unidade de perfuração e embarcações de apoio.	4.1. Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.	Mesmos resultados apresentados no Indicador 1.1.	Além das informações sobre o Plano de Emergência Individual estarem inseridas nas Capacitações Gerais, também são realizados, frequentemente, capacitações específicas sobre o PEI em todas as unidades que atuam na resposta à emergência.
		4.2. Número de sessões de capacitação geral realizadas.	Mesmos resultados apresentados no Indicador 1.2.	
5	Fornecer	5.1. Número total de	Todos os trabalhadores	Serão acompanhados e reforçados

	METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS	DISCUSSÃO E AÇÕES DE MELHORIA
	capacitação específica quanto às funções e atividades do PCS a 100% dos trabalhadores identificados como em funções-chave no FPSO Frade e embarcações de apoio à produção.	trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCS e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.	considerados como em funções-chave para o PCS foram capacitados.	constantemente os procedimentos de contato com as embarcações e o preenchimento da planilha de abordagem, buscando a melhoria na qualidade das informações apresentadas.
		5.2. Número de sessões de capacitação realizadas.	Foram realizadas 14 sessões de capacitação.	Adicionalmente ao número de sessões formais, a Capacitação Específica é aplicada de forma continuada e em "sessões informais", nas quais o <i>HES Rep</i> auxilia os responsáveis pelas atividades relacionadas ao PCS, tirando dúvidas, corrigindo desvios identificados nas não conformidades, dando instruções específicas ou simplesmente reforçando os procedimentos a serem adotados.
		5.3. Número de ocorrências relacionadas a conflitos por uso do espaço marítimo entre as embarcações envolvidas na operação e as demais avistadas na área.	Durante o período do presente relatório, foram realizados 15 registros de embarcações, todas dentro da zona de exclusão operacional do FPSO Frade, e da unidade de perfuração Sedco 706.	As principais dificuldades encontradas foram a insistência de algumas embarcações pesqueiras em se manter dentro da zona de segurança operacional e o não retorno do contato feito via rádio.
		5.4. Número de notificações de ocorrências de incidentes ambientais.	Foram notificadas três ocorrências de incidentes ambientais no período entre janeiro a junho de 2013.	Os incidentes foram investigados pela Chevron Brasil e ações corretivas foram estabelecidas para evitar a recorrência, além de contribuir para a melhoria contínua da atividade.

N/A: Não se aplica, uma vez que não foram realizadas sessões de capacitação na base de apoio.

8. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

A coordenação da implantação do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores foi responsabilidade da **Chevron Brasil**. O presente relatório foi elaborado pelos especialistas e responsáveis técnicos da empresa AECOM, conforme informado na Tabela 26, a seguir.

TABELA 26 – Responsável técnica.

Nome	Registro Profissional	Cadastro IBAMA	Assinatura
Natália Saisse	CR-Bio – 91223/02	4.252.747	
Gabriela Azevedo	CR-Bio – 55.969/02	2.131.674	

9. BIBLIOGRAFIA

- CHEVRON/AECOM. 7º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2013.
- CHEVRON/AECOM. 6º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2012.
- CHEVRON/AECOM. 5º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2012.
- CHEVRON/AECOM. 4º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2011.
- CHEVRON/AECOM. 3º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2011.
- CHEVRON/AECOM. 2º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2010.
- CHEVRON/AECOM. 1º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2010.
- CHEVRON/ECOLOGUS. Resposta ao Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 022/08. Desenvolvimento da Atividade de Produção de Petróleo e Gás no Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2008.
- CHEVRON/ECOLOGUS. Relatório de Execução dos Projetos Ambientais - Operação de Instalação das Âncoras da Unidade FPSO no Campo de Frade – Anuência à LI 487/08. Rio de Janeiro: 2008.
- CHEVRON/ECOLOGUS. Relatório Semestral de Execução dos Projetos Ambientais da Operação de Instalação do Restante do Sistema de Produção e Escoamento de Óleo e Gás no Campo de Frade – LI 507/08. Primeiro Relatório - Junho a Dezembro de 2008. Rio de Janeiro: 2009.
- CHEVRON/ECOLOGUS. Relatório Semestral de Execução dos Projetos Ambientais da Operação de Instalação do Restante do Sistema de Produção e Escoamento de Óleo e Gás no Campo de Frade - LI 507/08. Considera os Dados da Instalação da Unidade FPSO Frade – Escopo da LI 582/09. Rio de Janeiro: 2009.
- CHEVRON/ECOLOGUS. Projeto de Controle Ambiental – Campo de Frade. Projeto de Comunicação Social (PCS). Rio de Janeiro: 2009.